

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—P GAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:800 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 30 de Julho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclamos, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 367

A GENTE DOS CAMPOS

Alem da parte do paiz que todos nós conhecemos, do paiz official: burocratas, escriptores, politicos, militares; além de esta parte que escreve, falla e discute e que habita as cidades; além d'essa parte da população, por quem os governos mais se interessam—existe um outro povo desconhecido, simples, crente, ignorante — e ignorado.

Os politicos legislam apenas para a primeira parte da população. Para ella tambem trabalham os escriptores, praticam heroismos os militares e conseiram os burocratas. Quanto á gente do campo, quasi se não sabe que existe. E' a multidão anonyma, que produz, que trabalha e súa; é a parte desconhecida e arredada—porque nunca faz meetings, nem protesta; é a parte muda do paiz. Nem se queixam das fomes, nem vem para a rua se o carregam de impostos. Não tem oradores nem jornaes. Não sabe fallar—quando muito sabe sofrer.

Pois é necessario que os governos a attendam. Precisa, não de mais estradas, nem de mais caminhos de ferro—mas de ser educada e instruida. Que o aldeão aprenda a arrotear melhor a sua geira de terra e a tornar mais perfeito o vinho que lhe produzem os seus campos, e a lã que lhe dão as suas ovelhas.

Esta parte do paiz que vive na sombra e no soffrimento, tem direitos, senão maiores, eguaes aos do resto do paiz. Que os escriptores, os militares, os burocratas e os politicos, trabalhem igualmente para ella, que lhes dará em troca uma incoercível força—de riqueza, de fé e de heroismo.

Contribuições do Estado

Pela direcção geral das contribuições

directas foram expedidas a todos os delegados do thesouro dos districtos duas circulares sobre as contribuições do Estado.

Na primeira é-lhes recommendado que chamem a attenção dos escriptores de fazenda para o serviço de lançamento das contribuições, de maneira que os cofres se abram, para a cobrança, nos prazos da lei; e que o contingente da contribuição predial se deve fazer já este anno pelas novas matrizes, excepto onde o serviço de revisão não esteja terminado a tempo, distribuindo-se n'esses concelhos os contingentes pelas antigas matrizes.

Na segunda circular, é-lhes ordenado que, com a maxima brevidade, informem aquella direcção geral sobre as modificações que convenha introduzir nos regulamentos das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria e de registo para serem modificados de modo a simplificar os serviços e os seus methodos.

AMOR ASTRAL

Ao vêr aquella estrella fulgurante, que alem, do ceu, me fita com ardor, eu digo—tu não és o meu amor, não és, não, a que amo doidamente.

Aquella que hei de amar eternamente luz á minha alma com maior fulgor e tem um scintillar mais seductor, que a si me enleia e prende fatalmente.

Não brilhes mais, estrella, que é perder a luz no grande espaço: outra mais bella espange luz mais viva no meu ser—

e é só por ella, crês? é só por ella que eu sinto a vida, quero inda viver: só por um raio seu minha alma anela.

Cezar Falcão.

Contribuições

O cofre da recebedoria d'esta comarca está aberto até ao fim do

corrente mez para receber a 2.ª prestação semestral e a 3.ª trimestral das contribuições predial e industrial de 1898.

Não sendo pagas estas prestações, ficam sujeitas ao pagamento de 3 % por decreto de 3 de novembro de 1860, juro da mora na razão de 6 % ao anno, e os additionaes de 6 % por leis de 29 de abril de 1882, e 30 de julho de 1890, calculados estes dois ultimos sobre a totalidade dos dois primeiros, e no tempo competente o relaxe, com pagamento de custas e sellos do processo, o qual deverá ter logar logo que termine o prazo para a cebrança voluntaria das referidas prestações.

ECCOS DE TODA A PARTE

Inauguramos hoje no nosso jornal esta secção, o que deve agradar aos nossos leitores.

Começom a publicar-se em Paço d'Arcos um quizenario instructivo, litterario, agricola e noticioso, sem cor politica, com o titulo de «O Ecco». E' orgão do importante concelho d'Oeiras, cujos interesses advoga.

Foi adiado para 2 do proximo mez o julgamento do editor do «Damão de Goes», por abuso de liberdade de imprensa.

Foi aberto novo concurso para desenho dos sellos brazileiros commemorativos da descoberta do Brazil.

Em Azambuja vae ser construida uma praça de touros, achando-se já subscripto o capital necessario.

Foi feita uma syndicancia aos actos do chefe da estação telegrapho-postal de Thomar por queixas que fizeram em seu desabono.

Foi approvedo o regulamento para o commercio de armas, munições e polvora, nos territorios da companhia do Niassa.

—N'um album d'uma «coquetete»:

O coração das mulheres e das gatas é um mysterio que nem os homens nem os gatos poderão jamais descobrir.

—Não se devem contrahir amizades sem grande criterio, nem perderem-se sem transcendentales motivos.—Mariano de Carvalho.

—Foi retirada do concurso a escola da freguezia da Lama, concelho de Barcellos.

—As delegações extra-urbanas da alfandega de Lisboa renderam no mez de junho findo reis 21:207\$447.

—Ha senhoras com meio seculo que valem mais do que as meninas e moças. Ou o Outomno não fosse quasi sempre mais bonito que a Primavera.

—Em Castro Marim, foi preso e conduzido ás cadeias d'aquella localidade o medico da mesma dr. José Antonio Rodrigues, no meio de grande numero de populares que o apupavam, pelos continuos maos tratos que diariamente dava a sua esposa. Este feroz marido vae ser entregue ao poder judicial.

—O clero do Arciprestado de Villa de Conde vae dirigir ao sr. Arcebispo de Braga uma mensagem redigida e escripta pelo Rev.º Arcipreste Antonio Martins de Faria em phrases finamente buriladas.

—E' inaugurada hoje, 30, na Povoia de Varzim, a epoca theatral d'aquella praia pela companhia «Luz e Esperança», do Porto, que tenciona dar alli uma serie de espectaculos no magnifico theatro d'aquella praia «Garrett».

—Foi concedida ao sr. D. Antonio Barrozo, actual bispo do Porto, a permissão de usar barba crescida por Leão XIII.

—Vae publicar-se na Povoia de Varzim um novo jornal illustrado, com o titulo «A Praia» que tem por fim defender e promover pelos meios do seu alcance todos os melhoramentos d'aquella praia.

—Nas alturas de Aver-o-mar, naufragou ha dias a lancha de pesca «Boa-fé» tripulada por pescadores da Povoia de Varzim, sendo estes salvos por uma outra lancha que se achava arribada na mesma praia.

Os prejuizos são apenas de alguns aparelhos e de todo peixe que haviam pescado.

—Já abriam bastantes cafés e estabelecimentos proprios da estação balnear na praia da Povoia de Varzim.

—Partiu para o Brazil, o distincto escriptor Souza Fernandes, onde conta demorar-se alguns mezes.

—Em Condeixa, acham-se em syndicancia dos serviços judiciaes d'aquella comarca, os snrs. drs. Eduardo Carvalho e Antonio Gama, juiz e escriptivo, por ordem do ministerio da justiça.

—Regressa breve a Castellões, Villa Nova de Famalicão, o illustre deputado por este circulo, sr. Alvaro de Castellões, que actualmente se encontra em Lisboa:

—Dizem de Famalicão ser ali promettedora este anno a colheita dos vinhedos, os quaes se ostentam perfeitissimos.

—Tem affluído grande numero de forasteiros á praia da Figueira, na qual se vae inaugurar no proximo dia 6 d'agosto a primeira recita da epoca balnear na Theatro Principe D. Carlos, com o «Auto da Sebenta», escripto espressamente pelo sr. Lopes Vieira.

—Na Figueira está a 700 reis o moio de sal.

—Já foi sancionado o projecto para a construção de uma ponte sobre o Mondego.

—Na Figueira tem regulado o preço da sardinha entre 100 e 160 reis o cento.

—Parece que vão ser prohibidas as consultas nas pharmacias, em Lisboa.

—Foram propostas gratificações aos escriptores de fazenda de Villa Verde e Guimarães pela escripta das

FOLHETIM

AMOR E ODIO

(Ao meu amigo A. Miranda e Brito)

Meu peito é um mar de procellosas vagas
Onde fluctua uma visão cruel!
Como em meio das desertas plagas
Destroço inutil d'um fatal baixel!

Não sei o quê, na tenebrosa sombra,
O pô de minhas illusões conduz!
Ril! nem um canto n'auri-verde alfombra
Nem um sorriso de fagueira luz!

Sumiu-se a creença que affaguei risoaba,
Em dias bellos de fanaes manhãs;
Como a visão que ao despertar d'um sonho
Foje na sombra das esp'ranças vãs!

Nas horas longas de tremenda calma,
Vae de meu pranto suspirando a voz...
E d'um tormento sem igual minh'alma
Despeja a taça, mas n'uma ancía atroz!

Nas sombras onde os meus ideaes labutam,
Pallidos, tristes, com sinistro alvor,
Dois elementos bem oppostos lactam;

—Ódio terrível, e profundo amor!

Meu coração, nas procellosas vagas
Fluctua só, n'um baloiçar cruel!
Como em meio das desertas plagas
Destroço inutil d'um fatal baixel!

Ail! quem podera eliminar do peito
Doces chimeras que a sonhar creou!
Lançar aos ventos o ideal desfeito,
Não mais pensar nas illusões que amou!

Busco p'ra sempre sepultar n'um fosso
Gratas lembranças; á saudade, emfim,
Fechar minha'alma, mas fugir não posso
Da ideal visão que se apossou de mim!

Então ao ver-lhe aquelle olhar tão doce,
Aquella fronte que rival não tem;
Como se um lyrio matizado fosse
Ou loura virgem das regiões d'alem;

Banham tão fresca como a lympha pura
Ondas de luz meu coração febril!
E que harmonias, que ideal ventura,
Minha alma bebe n'um sonhar subtil!

Venero louco a branca imagem q'rída,
No mais occulto dos suspiros meus!
Oh! dava tudo... o coração, a vida,
Por um lampejo dos sorrisos seus!

Mas... que me serve eu adora-a tanto,
Se me não resta uma esperanza só?
Se o meu ideal, o meu amor tão santo,
Rolam no chão, no despresado pó?!

Mas... que me serve á orgulhosa estatua
Em looco idyllio murmurar amor?
Se o vento o leva como chamma fatua,
Ou como o aroma da pendida flor!

Sim; que me serve, com sublime enlejo
Cantar saudoso um coração glacial?!
Mas... ah! que sinto, com febril aneio?
Amor? Não... odio, mas feroz, mortal!...

Odeio-a, sim, como ninguem no mundo
Jamais a sombra d'um phantasma odiou!
Pois só odeia com rancor profundo,
Quem tão profunda e loucamente amou!

Quizera ver-lhe repousar exangue
O corpo bello n'aridez do chão!...
Sequiosos vermes a beber-lhe o sangue
Dos olhos ir-se-lhe o final clarão!...

Quizera vel-a mergulhada em prantos
Sob os meus pés agonizando estar!...
E no seu peito, n'esse atlar d'encantos,
Com mão segura, um punhal cravar!...

Oh! a vingança! que delicia infinda!
Contemplaria sem pesar nem dôr,
Aquella fronte magestosa e linda,
Queimada, horrível, inspirando horror.

Mas sendo este odio tão feroz, tão forte
Como os rugidos d'inferral vulcão,
Ou como o sopro dos tuffões do norte
Porque fraquejas, ó meu braço, então?

Porque não feres a serpente branca,
A fada esquiva de marmorea tez,
Que desdenhosa repudia, espanca
Um coração que lhe depuz aos pés?!

Ail! é que emquanto em convulsões sé agita
Meu peito arfante por um odio tal
Mais indomavel n'elle então crepita
A chamma ardente d'um amor fatal!

E d'essa fada que me humilha tanto,
Eis-me captivo sem poder fugir!...
A fronte, em vão, com altivez levanto;
Meu Deus, não posso estes grilhões partir!

Basta um lampejo a despontar fagueiro
Nos olhos lindos que Jehovah lhe deu;
E eis-me a seus pés como um servil cordeiro,
Louco, à espera d'um sorriso seu!

Ail! quem podera eliminar do peito,
Doces chimeras que a sonhar creou!
Lançar aos ventos o ideal desfeito
Não mais pensar nas illusões que amou!

Lisboa, 12—7—99.

Joaquim Rodrigues Lourenço.

novas matrizes predias.

—Foi fixado o contingente para o exercito, armada e guardas municipais e fiscal, em 1899, em 16:700 recrutas e em 30:000 a força do exercito em pé de paz.

—Foi votado na camara dos deputados o projecto de lei sobre a assistencia aos tuberculosos.

—Giram notas falsas de 500 reis em Barcellos, na Regoa e em outras terras.

—A camara de Famacião representou contra o artigo 3.º do projecto da companhia do caminho de ferro de Guimarães.

—Consta que as eleições geraes de deputados se realizarão na primeira quinzena de Novembro proximo.

—Os recebedores de concelhos vão dar, por ordem superior uma nota das moedas de prata de 50 e 100 réis, existentes nos respectivos cofres, para serem convertidas em moedas de níquel, deixando de fazer os pagamentos em cedulas de 50 e 100 réis.

—O «Correio da Manhã», do Porto, vae brevemente publicar alguns interessantes escriptos do sr. Albino Bastos, da Povoia de Lanhoso, nosso apreciavel collaborador.

—O sr. Bispo do Porto, D. Antonio Barroso, já prestou juramento perante o sr. ministro da justiça.

—No sabbado ultimo descarrilaram entre a estação de S. Bento e Campanhã, Porto, seis carruagens do comboyo descendente do Minho, não havendo, felizmente, desgraças a lamentar.

—Escholastico fez as seguintes previsões acerca dos dias de bonhem e hoje: «far-se-hão sentir as trovoadas em Santarém, Vascongadas, Navarra e Galliza», tudo em Hespanha. Pobre nação!

—No proximo dia 10, pouco mais ou menos, teremos occasião de presenciar um bello espectáculo: a chuva de estrellas cadentes. Esse phenomeno, que tanto impressiona o nosso povo, durará alguns dias.

—Em Amares tem apparecido algumas notas de 500 reis falsas, estando já presos dous individuos implicados na sua passagem.

—Tem-se ultimamente realisado em Amares alguns enterros civis, sendo estes actos asperamente censurados pela maioria do publico.

—Vae fundar-se em Braga uma sociedade de recreio para cyclistas.

—Houve ha dias principio de incendio no edificio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Braga.

—Foram presos nas proximidades de Vieira e deram entrada na cadeia d'aquella villa, dois gatuños que faziam parte de uma quadrilha que infesta aquella comarca.

—Da musa popular:

Os olhos do meu amor
São uma feitiçaria,
En amal-os mais não posso;
Deixal-os, já não queria.

—No edificio do Asylo da Infancia Desvalida do Santissimo Coração de Jesus e Maria, de Barcellos, introduziu-se em uma das cellas um mariola vestido á militar que tentou forçar uma reclusa, luctando com ella para conseguir seus fezeiros intentos. O malandro foi preso, fugido por uma janella sem que fosse reconhecido. O caso causou grande excitação n'aquella villa.

—Em Armamar foi ferido com uma punhalada o sr. Ricardo Guilherme de Macedo, escriptão de direito d'aquella comarca, sendo grave o seu estado.

—Foi exonerado do cargo de administrador de Guimarães o sr. Alberto Carlos de Brito Lima.

—Já deu entrada no ministerio dos negocios estrangeiros o pallio que Leão XIII enviou para o novo arcebispo de Braga. Vae ser remetido ao ministro dos negocios ecclesiasticos e da justiça, que o entregará ao illustre prelado.

—Em Coimbra, os regenera-

dores já fazem preparativos para as proximas eleições de deputados. Parece que este partido dará lucta na maioria dos circulos do paiz.

—Já se acha no Gerez o sr. conselheiro Peito de Carvalho.

—Parece que no proximo mez de agosto tambem partirá para aquella estancia a fazer uso de banhos o sr. D. Antonio Barroso, bispo do Porto.

—Um violento incendio destruiu ha dias parte da igreja parochial de Castro Laboreiro, ficando reduzidas a cinzas a sacristia, capella-môr, bem como todos os paramentos d'aquella parochia. Os trejeizos sobem a mais de 1:500\$000 reis.

—Nos dias 12 e 13 do proximo mez de agosto realisa-se em Santa Martha de Portozello, concelho de Vianna do Castello, a grande romaria e feira franca em honra da milagrosa padroeira d'aquella freguezia.

—As libras téem em Lisboa e Porto o agio de 1:600 reis e o ouro portuguez o de 34 por cento.

—Na guarda falleceu um velhote com 107 annos d'idade.

—Em Fão sente-se a falta d'agua potavel.

—Eleva-se a 70.610\$075 contos de reis a subscrição a favor da Assistencia Nacional aos tuberculosos

—O sr. ministro da justiça vae a Vizeu assistir á sagração do novo bispo de Mytilene, sr. D. Manoel Vieira da Motta.

—Foi extincta por completo a praga dos gafanhotos no Algarve.

—As associações operarias do Porto e Lisboa vão representar ao governo contra o escandaloso monopolio do bacalhau.

—Vae ser abolido o imposto das portagens na ponte de Celeiros, na estrada real n.º 29, freguezia de Encourados, concelho de Barcellos.

—Nos dias 19 e 20 de agosto proximo haverá na cidade de Vianna do Castello corridas de touros, para as quaes já se fechou contrato com o cavalleiro Fernando d'Oliveira.

—Um anonymo mandou a S. M. o rainha D. Amelia 2:000\$000 rs. para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—Na freguezia de Outil, concelho de Cantanhede, téem apparecido grande porção de gafanhotos, causando grandes prejuizos. Os povos d'aquellas freguezias fizeram procissões e preces para se livrarem da praga.

—Da estação telegrapho-postal do Gerez foi roubada uma carta contendo 98\$000 reis em notas. Suspeita-se que o ladrão fosse o proprio dono da carta

Coimbra, 26 de julho de 99.

Quem ha ahí que não conheça, ou não tenha ouvido fallar no Mondego, o rio querido dos poetas, por elles cantado em todos os tempos, desde Camões até hoje?

Em artigos de jornaes, em versos, desenhos e pinturas têm sido descriptos os seus aspectos pittorescos, postas em relevo as suas bellezas, celebrados os seus encantos.

No entanto, ao Mondego, para ser rio, falta uma condição, aliás indispensavel: — ter agua...

Pelo menos agora. No inverno o Mondego, engrossado pelos contingentes que lhe dão as neves, desce, rugindo, até Coimbra, e ahí, sahindo do seu leito, alastra-se pelos campos que fertilisa abundantemente.

N'este momento, porém, o Mondego é apenas um comprido areal por onde perpassa a medo um pobre regato, fazendo zig-zagues caprichosos...

Em frente da cidade costuma-se armar barracas de madeira para os conimbricenses se banharem. São banhos muito concorridos, e não falta quem lhes attribua qualidades therapeuticas. Mas os banhos de agua corrente foram este anno substitui-

dos por banhos de tina... que outra cousa não são as covas que foi preciso cavar para n'ellas conservar a agua do misero regato a que está reduzido o poetico rio! O que no entanto não admira; que o calor dos ultimos dias tem sido extraordinario.

—Confirma-se a noticia de que ha pouco se fez echo a imprensa local, de o sr. Bispo Conde promover em Coimbra uma exposição de objectos de arte religiosa do seu bispado. Como é sabido o bispado é composto dos districtos de Coimbra, Aveiro e Leiria; conseguindo-se portante reunir em Coimbra tudo o que de notavel houver em arte religiosa nos tres districtos, a exposição projectada deve ter excepcional importancia, attendendo-se a que, segundo se diz, apparecerão n'ella muitos objectos que não foram apresentados na Exposição de Arte Ornamental por causa dos receios e suspeitas que são conhecidos.

É mais um importante serviço que s. ex.ª presta ás artes e artistas de Coimbra e do paiz.

—O Ex.ª Sr. Diamantino Diniz Ferreira, proprietario e illustrado director do «Collegio Mondago», continua a ver coroados dos melhores resultados o seu trabalho intelligente. Teve este anno, nos exames de instrucção secundaria, — 141 approvações incluindo algumas distincções.

—Principiam no dia 1 de agosto os exames de instrucção primaria no lyceu de Coimbra.

Apresentam requerimento 69 meninas e 325 rapazes.

—Com sua Ex.ª Esposa sabiu para a Figueira da Foz o sr. Dr. Souto Rodrigues, illustre Governador Civil d'este districto. Suas Ex.ª passam n'aquella praia a epocha balnear.

—Deve realisar-se no principio d'agosto, em Oliveira d'Azemeis, o enlace matrimonial da Ex.ª Senhora D. Clotilde de Carvalho com o Ex.ª Sr. Leopoldo Battistini, estimado professor da Escola Industrial Brotero.

—Consta que no proximo anno lectivo se matriculam na faculdade de medicina duas Senhoras. Uma d'ellas é a Senhora D. Domitilia Miranda de Carvalho, que é já formada nas faculdades de mathematica e philosophia.

—O sr. Lugin, commandante dos Bombeiros Voluntarios de Ajuda da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, e o sr. Franco Frazão, director das Obras Publicas do districto de Coimbra, foi nomeado socio honorario da mesma corporação. Diz-se que o sr. Lugin virá ser padrinho de uma filha do sr. Simões Paes, commandante dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

—Na Escola Industrial Brotero terminaram os exames. Houve 189 approvações, o que representa mais 44 do que no anno passado.

—Diz-se que devem chegar a Coimbra no principio de agosto alguns professores e alumnos das «Ecoles de Saint Dominique et Laccordaire», de Paris, que andam em excursão.

—Estão em publicação na casa editora França Amado dois livros que devem ser interessantes: — «A' esquina, por Fialho d'Almeida; — «Memoria ácerca das Maltezas Religiosas», pelo Dr. Epiphany Marques.

—No dia 13 foi bivacar no Alto de S. João, á Portella, uma companhia do regimento 23; ali fez um exercicio de fogo.

—Nos dias 21, 22 e 23 esteve exposto ao publico o Real Collegio Ursulino.

—Foram emitidos n'esta cidade durante o mez de junho 372 vales do correio, na importancia de réis 4:958\$704; e foram pagos 1:377, na importancia de 23:795\$555 reis.

C. P.

CHRONICAS LOCAES

(Ao correr da penna)

Muito pouco de que fallar cá pela a terra dos carangueijos.

Tudo no mesmo lugar; a villa nem anda nem desanda, nem muda de sitio nem nada... o diabo.

Dias d'uma somnolencia infinita, d'um calor tropical, variavel, seguido d'uma ventania atroz que nos faz andar pela rua de braço erguido a segurar no chapéu. E' quasi um martyrio para quem tem cabeça grande e uza cabelleira comprida, como os nossos «gentlemons» de hoje.

Compensativamente, temos as noites d'uma atmospheria limpida, d'um luar clarissimo e d'uma temperatura media.

Noites convidativas em que os bohemios percorrem as ruas, guitarras a tiracollo e guelias afinadas, soltando em accordes menores e gemebundos, umas canções dolentes—baladas d'alma, noctivagas e dcri-das.

Horas que eu adoro!...

E, como fallei de bohemios, lembra-me o «figaro» ha dias fallecido, o pobre bohemio que ainda horas antes de morrer estivera agarrado ao seu violão d'onde tantissimas vezes arrancou arpejos, ao som da sua voz sempre sã e sempre alegre;

Pobre homem!

Rival do Rei da Madureza, da capital, o grande bohemio que ha pouco falleceu tambem e quasi de morte identica,—este infeliz Prasidea, era o tipo verdadeiro do indifferentismo.

As diversas transições vitaes, os transeos mais duros, os maiores desgostos não causavam n'elle a minima alteração.

Tudo para elle era folia, e, sobraçando a sua viola franceza, passava o tempo que lhe era vago cantando e improvisando, com a sua lyra sempre bohemica tão graciosa quanto inoffensiva.

Infeliz bohemio!...

...Que Deus se amerceie da tua alma, e que por lá vás cantando muito sem nós, é o que do coração te desejam aquellos que tantas vezes por cá te ouviram.

E' este o maior acontecimento, — o successo do dia, — e, tirando isto, de nada mais sei que mereça especial menção.

Muitas caricaturas, é verdade, ahí por todas as paredes caleadas, — a arte de Raphael Bordalo em acção, representando mil mysterios encobertos: — perfis, e tantas outras garratujas incompreensiveis cá para nós.

E' que os nossos «grandes artistas» ainda obscuros pela sua «modestia», querem-se revelar assim pelos seus «feitos valiosos».

E é bem entendido.

Já o mesmo não acontece com o nosso Gonçalves Alves, — o eloquentissimo vate cá da beira-mar. Esse, offendido na sua tão natural modestia, já não faz mais carmes d'amor, nem já faz mais ouvir as vibrações sonoras da sua lyra, pela calada da noite luarenta.

E' mais um astro quebrado sem haver artista que o concerte.

Pois é penal...

Chusmas de contos a proposito de certas zaragatas, muitos segredos, grossos mysterios e nada mais. De resto a veracidade dos factos sabem-n'a elles.

Y. Z.

Fallecimento

Depois de prolongado soffrimento falleceu ha dias na proxima freguezia das Marinhas, o habil industrial, sr. Antonio Pires Salleiro.

A sua morte foi muito sentida n'aquella freguezia onde sustentava algumas familias empregando bastantes operarios nas suas fabricas de cal e caixas de madeira.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Tambem se finou repentinamente n'esta villa o sr. Antonio de Jesus Ferreira, irmão do nosso amigo sr. José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fao.

Paz á sua alma.

Tríduo em Villa Chã

Foram muito concorridas as praticas religiosas que tiveram lugar em Villa-Chã, especialmente a de domingo á qual se calcula que assistiram mais de 2:000 pessoas.

Frei Manoel das Chagas não precisou de recorrer aos peixinhos como o nosso Thaumaturgo.

Já regressaram de Caldellas para onde tinham partido ha tempos os illustres espozendenses, ex.ª sr. José Maria Cezar de Faria Vivas e sua ex.ª irmã D. Marianna Thereza de Faria Vivas, a quem damos as boas-vindas.

Romaria da Senhora do Lago

Terá lugar no dia 6, primeiro domingo de agosto, esta encantadora romaria, no pittoresco logar do mesmo nome, da freguezia de Gemezes.

E' esta uma das mais apreciadas festividades do concelho pelo passeio de barco a que dá lugar, rio acima, até aquella local, e pela verdejante paisagem que do seu arraial se disfructa.

A actual meza da confraria não se tem poupado para tornar aquella diversão tão agradável o quanto possível.

A procissão sahirá de tarde ao contrario dos outros annos e tocarão n'aquella local duas bandas de musica.

E' de esperar, pois, uma grande concorrência.

Eleições

Parece ser ponto assente o terem logar na primeira quinzena de novembro as eleições geraes de deputados.

Festividades

No ultimo domingo teve logar na freguezia de Gandra a festividade de Nossa Senhora de Guadalupe á qual concorreram muitos devotos.

—Egualmente se festejou na terça-feira em Fontebôa o martyr S. Sebastião como aqui noticiamos.

Na vespera á noite illuminação no arraial, disposta com um gosto muito superior ao que é costume vêr-se n'este concelho.

Certo é, todavia, que para o seu brilhantismo muito concorreu a belleza da noite com que o Santo favoreceu os seus devotos, de uma pureza de ceu admiravel, onde a lua deramava seus raios de prata, uma verdadeira noite de verão, emfim.

No dia seguinte sabiu da igreja matriz a imponente procissão que conservou durante todo o seu trajecto a melhor ordem e compostura.

A affluencia do povo ao arraial excedeu toda a expectativa.

Senhora da Saude

Realisa-se nos dias 14 e 15 do proximo mez d'agosto, no logar do Outeiro, da visinha freguezia das Marinhas, a romaria d'esta popular Santa, uma das mais importantes do concelho, que todos os annos alli attrae grande numero de devotos... do deus Baccho.

Annuncios no Diarios do Governo

Esta redacção encarrega-se de mandar publicar no «Diario do Governo» qualquer annuncio orphanologico ou outro, sem remuneração alguma, mediante a quantia de 100 reis para a remessa do autographo e registro da importancia do annuncio.

Expediente

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança do semestre que terminou, esperando que todos os nossos assignantes se dignem satisfazer a importancia da assignatura ao serem-lhes apresentados os recibos, o que desde já agradecemos.

ANNUNCIOS

8 AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, paes, irmãos e cunhado do extinto Manoel Nunes Campos dos Santos, fallecido no Rio de Janeiro, vêem penhoradissimos em extremo para com todas as ex.^{mas} pessoas que accorreram a consagrar-lhes de qualquer maneira, as suas condolencias, pela infausta e dolorosissima noticia que as feriu no mais intimo dos seus corações bem assim as que accederam ao seu convite, dignando-se honral-os com a sua assistencia ás missas que por sua alma se celebraram na igreja matriz d'esta freguezia no dia 17 do corrente.

Fão, 18 de Julho de 1899.

- Antonio Nunes dos Santos (ausente)
- Ermelinda Campos dos Santos
- Amelia dos Santos Pessoa Braga
- Albertina Nunes Campos dos Santos
- Waldomiro Nunes Campos dos Santos (ausente)
- Armando Nunes Campos dos Santos
- Antonio Pessoa Braga (ausente)

AGRADECIMENTO

7 Os abaixo assignados, vêem por este meio agradecer a todas as ex.^{mas} pessoas que lhes dirigiram pezaes e palavras de conforto por occasião do passamento de sua irmã, cunhada e tia, Anna Amalia da Silva, protestando assim para com essas ex.^{mas} pessoas eterno reconhecimen-to.

Esposende, 19 de julho de 1899.

- Rosa Amalia da Silva
- Thereza de Jesus (ausente)
- João Francisco Pereira
- Carlos Henrique d'Oliveira
- Arminda da Costa Oliveira (ausente)
- Antonio Henrique d'Oliveira (ausente)

Comarca de Espozende

6 ARREMATACÃO

—1.ª praça—
(2.ª publicação)

No dia 6 de Agosto do corrente anno, pelas onze horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor as seguintes propriedades:

—Uma pequena leira de matto, no sitio do «Santinho», a confrontar do nascente com José Martins d'Abreu e dos outros lados ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de oitocentos reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio das «Trez paredes de baixo», parte do sul com José Martins d'Abreu, dos outros lados ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de treze mil e quinhentos reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio das «Trez paredes de cima», a partir do sul e nascente com José Francisco Marrelho, dos outros lados ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de nove mil reis.

—Outra leira de matto no mesmo sitio, a confrontar do norte com José Francisco do Cruzeiro, sul e poente com José Francisco Marrelho e do nascente ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de doze mil reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio do «Trigo mareu», a confrontar do norte, sul e poente com José Francisco do Cruzeiro, nascente com os herdeiros de Manoel Ribeiro Coutinho, avaliada pelos louvados na quantia de mil reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da «Carreira Cova», cortada por um caminho, a partir do norte com Rosa de Miranda, sul com caminho, nascente com Manoel Martins Cosme, poente ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de dezoito mil reis.

—Outra leira de matto e pinheiros em «Trigo mareu», a confrontar do nascente com os herdeiros de Maria Thereza de Jesus, sul com José Francisco do Cruzeiro, norte e poente ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de dois mil reis.

—Uma leira de matto no sitio da «Barreira», a partir do norte com os herdeiros de Maria Moreira, sul e nascente com caminho, poente ignora-se, avaliada pelos louvados na

quantia de treze mil reis. —Uma leira de matto no sitio do «Campo», a partir do norte com caminho, sul com João Francisco Marrelho, nascente com os herdeiros de Maria Thereza de Jesus e do poente com os herdeiros de Maria Ribeiro Coutinho, avaliada pelos louvados na quantia de dez mil reis.

—Outra leira de matto no mesmo sitio, a partir do norte com caminho, sul com João Francisco Marrelho, nascente com os herdeiros de Manoel Ribeiro Coutinho, poente com José Francisco Marrelho, avaliada pelos louvados na quantia de dous mil rs.

Estas propriedades são allodiaes e sitas, na freguezia de Belinho.

—Uma leira de matto com alguns carvalhos novos no sitio do «Vento», a partir do norte com rego d'aguas bravas, sul com os herdeiros de Maria Thereza de Jesus, nascente com Antonio Torres e poente com José Eiras, avaliada pelos louvados na quantia de cinco mil reis.

Parapho primeiro. —Outra leira de matto e alguns carvalhos novos no mesmo sitio a confrontar do sul e poente com Antonio Torres, nascente com Pedro Fernandes Pereira, norte ignora-se, avaliada pelos louvados na quantia de oito mil reis e vão á praça estas duas propriedades pela quantia de dez mil quatrocentos e trinta reis, visto pagar annualmente quinze reis com laudemio de quarentena, sendo senhoria directa a Serenissima Casa de Bragança.

—Uma leira de lavradio, terreno d'areia no sitio do «Buraco», a partir do norte com Francisco Antonio Pires, sul com Thereza Fernandes, nascente e poente com vallo d'areia, esta propriedade foi avaliada pelos louvados na quantia de cincoenta mil reis.

Esta propriedade é de natureza censoria, sendo censoista José Dias de Barros a quem se paga o censo annual de dez reis indo a mesma propriedade á praça pela quantia de quarenta e nove mil e oitocentos reis.

—Uma morada de casas torres, coberto, eirado de lavradio com arvores de vinho e fructo e aguas de rega, junto, no sitio de «Barros» a partir todo elle pelo norte com Domingos Alves Cazeiro, sul com Ma-

ria d'Almeida e outros, nascente com Manoel de Sá e poente com caminho, avaliada pelos louvados na quantia de trezentos vinte mil reis, mas como paga o censo annual de dous mil seiscentos e dez reis é o seu valor liquido duzentos sessenta e sete mil e oitocentos reis, valor este porque vae á praça.

Esta propriedade bem como todas as outras são sitas na freguezia de Belinho.

Estas propriedades são pertencentes aos herdeiros do inventariado Agostinho Alves Vianna, viuvo, que foi da dita freguezia de Belinho e por obito do qual se procede a inventario orphanologico n'este juizo, e cujas propriedades vão á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha subgeito, ficando as despesas da mesma por conta de quem arrematar, bem como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo meretissimo Doutor Curador Geral dos Orphãos, conselho de familia e interessados.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direitos as mesmas propriedades, para ficarem bem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, a fim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oitocentos quarenta e dous e oitocentos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil.

Esposende, 10 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

5 1.ª praça
(1.ª publicação)

Por este juizo, no dia 6 do proximo mez de agosto, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, n'esta villa, ha de ir á praça para se arrematar pelo mais alto preço offerecido, superior ao valor que lhe é indicado, a propriedade infra designada, pertencente á executada Maria Dias Pereira, solteira, jornaleira, do logar da Infia, freguesia de Forjães, d'esta comarca, pela execução de sentença, por custas, que lhe move Manoel Gonçalves Gloria, casado, lavrador,

do mesmo logar, appensa á policia correccional que o Ministerio Publico promoveu contra ambos e outros, e pendente pelo cartorio do segundo officio, escrivão que este subscrive, e cujo depositario é José Dias Cachada, casado, lavrador, tambem da Infia.

—Predio—

Propriedade, composta d'uma pequena casa de taboado, com duas portas abertas, e terreno, culto na maior parte, um pequeno bocado, e inculto com matto miudo, situada n'aquelle logar da Infia no valor de reis 18\$000.

Nos termos do artigo oitocentos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil, são citados para a arrematação quaesquer credores incertos.

Esposende, 17 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Manoel Dias S. Aydos.

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

4 —2.ª praça—
(1.ª publicação)

No dia 6 do proximo mez de agosto pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, e em segunda praça, a seguinte propriedade:

—Uma morada de casas torres, sitas na rua da Palha, d'esta villa, com o numero de policia—8—

Entra em praça pela quantia de cento e quarenta mil reis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

Nos termos e para os fins do artigo oitocentos quarenta e quatro do Codigo do Processo Civil, ficam citados por este meio todos os credores incertos.

Esposende, 27 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

OREARIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adelantado.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dictionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 400 réis, pagos no acto da entrega.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas n.º 4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-ha quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "MODA Elegante", sabirá todas as semanas

Table with 2 columns: Assignaturas, Portugal e ilhas. Rows: Um anno (45000), Seis (23100), Tres mezes (13100), Numero avulso (150 rs.), N.º avulso com fig. a côres (150 rs.).

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

3 Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende—cartorio do terceiro officio—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando e chamando Joaquim Pires do Monte, e José Pires do Monte, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para que, dentro d'aquelle praso, assistirem e fallem a todos os termos do inventario por obito de sua mãe, Lina Rosa do Monte, moradora que fôra na freguezia de Fonteboa, d'esta comarca, Pena de revelia.

Para o mesmo fim fica citado o Curador dos mesmos ausentes, Ignacio Pires do Monte, e citados, tambem, credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 13 de julho de 1899.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Nunes da Silva. O escrivão, José da Luz Braga.

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSIBOMUVCEPÇA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Anstria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE E DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul. P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura o cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma et tuberculos pulmonares, frasco 13100

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções. Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto